

Deputadas federais e senadoras relatam casos de assédio sexual

(Marie Claire, 09/12/2015) Para participar da campanha #PrimeiroAssédio, na qual mulheres compartilharam os primeiros abusos que sofreram, a Marie Claire ouviu deputadas e senadoras do Congresso para colher os seus próprios relatos de abuso. Das 65 contactadas, apenas 7 toparam enviar depoimentos.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Deputadas federais e senadoras relatam casos de assédio sexual \(Marie Claire, 09/12/2015\)](#)

Deputadas e senadoras discutem ações para combater violência contra as mulheres

(Câmara dos Deputados, 11/11/2015) A ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, Nilma Lino Gomes, se reuniu nesta terça-feira (10/11) com deputadas e senadoras para discutir ações de combate à violência contra as mulheres. Em pauta, a Marcha das Mulheres Negras que chega a Brasília na próxima semana, a campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” e um panorama dos projetos que tramitam no Congresso com relevância para as mulheres. Nilma lembrou que as mulheres sofrem um processo histórico de discriminação e violência. “É um longo processo de subordinação. Não devemos ser tratadas dessa forma. Todos têm direito à dignidade humana”, resumiu a ministra.

Leia mais: [Deputadas e senadoras discutem ações para combater violência contra as mulheres \(SEPPIR, 11/11/2015\)](#)

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Deputadas e senadoras discutem ações para combater violência contra as mulheres \(Câmara dos Deputados, 11/11/2015\)](#)

Mônica Bergamo: bancada feminina manifesta inconformismo com extinção da SPM

(Folha de S. Paulo, 29/09/2015) Senadoras e deputadas procuraram Dilma para mostrar inconformismo com a extinção do ministério dedicado às mulheres. Disseram que nomear um homem - Miguel Rossetto - para comandar a pasta que cuidará do tema coroará a medida da pior maneira possível.

Acesse no site de origem: [Mônica Bergamo: bancada feminina manifesta inconformismo com extinção da SPM \(Folha de S. Paulo, 29/09/2015\)](#)

Senadoras discutem estratégias para alcançar cotas de mulheres

no Legislativo

(Senado Notícias, 30/06/2015) A bancada feminina do Senado, coordenada pela procuradora da Mulher, Vanessa Gazziotin (PCdoB-AM), discutiu novas estratégias para a tramitação do projeto de cotas para mulheres no Congresso Nacional durante a discussão da reforma política, em almoço realizado nesta terça-feira (30/6).

O evento contou com a presença das senadoras Ana Amélia (PP-RS), Ângela Portela (PT-RR), Gleisi Hoffmann (PT-RR), Lucia Vânia (Sem Partido-GO), Lídice Da Mata (PSB-BA), Maria do Carmo (DEM-SE), Marta Suplicy (Sem Partido-SP), Simone Tebet (PMDB-MS) e da deputada federal Jô Moraes (PCdoB-MG).

As parlamentares foram unânimes ao afirmar que o texto final da reforma política a ser aprovado pelo Senado precisa garantir o aumento da representação das mulheres nos três níveis do Poder Legislativo.

Para intensificar o debate na Casa, as senadoras acertaram a implantação de campanha de sensibilização e convencimento dos senadores de todos os partidos. A primeira ação tem como foco as mídias sociais de forma indistinta, com veiculação de vídeos das próprias parlamentares, assim como de senadores e lideranças políticas favoráveis à proposta.

Vanessa Grazziotin defendeu a intensificação dos trabalhos junto à sociedade e sugeriu a elaboração de um folder sobre a importância do apoio à representação feminina na política. Segundo ela, a publicação seria distribuída às lideranças políticas nos estados, no formato perguntas e respostas.

A parlamentar também anunciou o lançamento da campanha *Mais Mulheres na Política, a reforma que o Brasil precisa*, nos estados de Sergipe e Goiás, para o mês de agosto.

Da Assessoria de Comunicação da Procuradoria da Mulher do Senado

Acesse no site de origem: [Senadoras discutem estratégias para alcançar](#)

[cotas de mulheres no Legislativo \(Senado Notícias, 30/06/2015\)](#)

Senadoras e deputadas lançam nova edição de Mais Mulheres na Política

(Senado Notícias, 17/06/2015) As parlamentares lutam para que seja aprovada na reforma política a cota de 30% de vagas para mulheres no Poder Legislativo.

Acesse a versão on-line do [Livreto Mais Mulheres na Política](#)

Assista abaixo vídeo do evento de lançamento:

Acesse no site de origem: [Senadoras e deputadas lançam nova edição de Mais Mulheres na Política \(Senado Notícias, 17/06/2015\)](#)

Participação de mulheres na política encolhe nestas eleições

(Agência Brasil, 06/10/2014) Mais uma vez, a participação das mulheres nas eleições ficou aquém das expectativas de grupos feministas e dos que brigam por espaço igual para elas e os homens na política. Divulgado o resultado das urnas, ao fazer as contas, é possível perceber que a presença das mulheres diminuiu tanto no Legislativo quanto no Executivo estadual.



Maria do Carmo Alves foi reeleita senadora pelo estado de Sergipe (Foto: Agência Brasil)

Na Câmara dos Deputados, atualmente 46 mulheres exercem mandato. Em 2010, foram eleitas 52 deputadas, mas seis não estão em exercício por motivos diversos, como licença ou renúncia para assumir outros cargos públicos. Desta vez, porém, o número encolheu e apenas 49 mulheres vão assumir na próxima legislatura. Ainda não é possível saber se, no decorrer dos próximos quatro anos, outras entrarão na Câmara como suplentes de deputados que venham a se licenciar.

No Senado, a situação foi um pouco melhor. Atualmente, a Casa tem dez senadoras, de um total de 81. No ano que vem, termina o mandato de quatro delas, mas duas se reelegeram: Kátia Abreu (PMDB-TO) e Maria do Carmo (DEM-SE).

Ivonete Dantas (PMDB-RN) e Ana Rita (PT-ES), que assumiram como suplentes, perdem a vaga. Ivonete era suplente de Rosalba Ciarlini, atual governadora do estado. Ana Rita assumiu a cadeira no Senado na vaga de Renato Casagrande, quando este se elegeu governador em 2010.

Ontem (5), três mulheres conquistaram mandato de senadoras: Rose de Freitas (PMDB-ES), Simone Tebet (PMDB-MS) e Fátima (PT-RN).



Rose de Freitas é a primeira mulher eleita para o Senado pelo Espírito Santo (Foto: Agência Brasil)

Rose de Freitas, que exerce atualmente o quinto mandato de deputada federal, é a primeira senadora eleita no Espírito Santo. Com isso, o Senado passará a ter 11 mulheres a partir de fevereiro do ano que vem.

Nos governos estaduais, a participação feminina encolheu. Em 2010, duas mulheres foram eleitas governadoras: Roseana Sarney, do PMDB, no Maranhão, e Rosalba Ciarlini, do DEM, no Rio Grande do Norte. Na votação de domingo, nenhuma candidata conseguiu se eleger no primeiro turno e apenas uma, Suely Campos, do PP de Roraima, passou para o segundo turno, No dia 26, ela enfrentará Chico Rodrigues, do PSB.

Os números estão longe de alcançar a cota de pelo menos 30% de candidaturas de mulheres a cargos eletivos. Além de não conseguirem se eleger em número significativo, as que conseguem raramente ficam entre as mais votadas. Em 12 estados não há mulheres entre os dez campeões de voto nestas eleições. Elas conseguiram se destacar em apenas seis.

Para a diretora do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFemea), Guacira Cesar de Oliveira, a dificuldade de as mulheres terem melhor desempenho nas eleições se deve, entre outros aspectos, à falta de investimento dos partidos. “Quando os partidos se viram obrigados a cumprir as cotas, criaram uma formalidade para colocar mulheres como candidatas, mas não geraram condições reais para que essas mulheres pudessem ser eleitas”, afirmou.

Mariana Jungmann

Nota da Redação: O número de deputadas federais eleitas passou de 45 em 2010 para 51 no pleito deste ano.

Acesse no site de origem: [Participação de mulheres na política encolhe nestas eleições \(Agência Brasil, 06/10/2014\)](#)